



Alteração

O futuro ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), terá a missão de se reunir com líderes sindicalistas para discutir a melhor forma de viabilizar ajustes na legislação trabalhista, sem que isso afete o empresariado de maneira negativa nos 100 primeiros dias de governo. Há pelo menos cinco mudanças a serem pleiteadas. A expectativa dos petistas é de que representantes do setor produtivo e os presidentes da Câmara e do Senado deem aval às alterações antes de submetê-las ao Congresso.

Aberto

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) autorizou que juízes de primeira instância voltem a conceder liminares para o ingresso de haitianos no Brasil, sem a necessidade de visto. A medida é válida para os casos de reunião familiar (em que parte da família já está no país) segundo o Itamaraty, há 150 mil haitianos residentes no Brasil.

Apoio

O PSDB, que após 28 anos, deixará o comando do Palácio dos Bandeirantes, não figurou na equipe de transição do governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) e não comandará nenhuma das secretarias estaduais a partir de 2023. Sobre isso, o governador Rodrigo Garcia (PSDB), em entrevista à Folha de São Paulo, afirmou: "Quando declarei o apoio incondicional era sem nada em troca, sem pedir nenhuma contrapartida. Não existe nenhuma frustração da minha parte (...) Eu não mediei esse assunto com o novo governo".

Apoio I

Já o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), revelou à coluna que isso não representa uma ruptura. "Até entendo a posição do governador Tarcísio. Não que haja uma ruptura, mas ele ganhou para modificar o sistema de governo. Não teria muito sentido ele trazer o mesmo governo para dentro do governo dele. Até acho que uma composição do parlamento é possível, mas aí é ele que tem que ver com o articulador, com o secretário que vai articular na Assembleia Legislativa", enfatizou.

Eleição

O governador ainda afirmou que deixará R\$ 30 bilhões em caixa e o menor endividamento da história e qual o motivo, na sua avaliação, de não ter ganho a eleição. "Como candidato, era abordado sobre meu posicionamento de pauta de costumes, não sobre o que iria fazer para a segurança pública ou saúde. Acreditei numa eleição que queria discutir São Paulo, e a sociedade discutiu outra coisa, por isso não venci", disse. Rodrigo ainda afirmou que o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começou "muito mal, numa gastança fiscal desenfreada".

Aos gritos

Quem assistiu presencialmente a cerimônia de diplomação do governador, deputados federais e estaduais eleitos, na segunda (19), na Sala São Paulo, na Capital, ficou surpreso com intensidade da polarização que ainda persiste no país. Toda vez em que um candidato eleito da ala bolsonarista ou extrema direita subia aos palcos,

gritos, palmas eram emitidos por apoiadores, mas vaias e xingamentos por opositores. O mesmo ocorria quando subia ao palco eleitos petistas ou da esquerda. O clima ficou tenso e tirou o brilho da celebração dos familiares dos eleitos.

Aumento

A Comissão de Transportes e Comunicações da Alesp aprovou, na terça (20), um requerimento que solicita à Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) explicações sobre o aumento médio de 12% nas tarifas de pedágio. O reajuste começou a valer na sexta (16) em todo o Estado. De acordo com o autor do requerimento, deputado Énio Tatto (PT), o aumento dos pedágios nas rodovias sob concessão poderá trazer impacto na inflação, uma vez que o ganho das empresas não será repassado pelo governo estadual.

Posição

São Bernardo é a cidade do ABC que mais colaborou com o Produto Interno Bruto (PIB) em 2020, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No período, o município respondeu por fatia de 0,64% de toda a riqueza gerada no País, ficando na 17ª posição no ranking nacional geral e na 7ª posição no Estado de São Paulo, atrás apenas da Capital, Osasco, Guarulhos, Campinas, Barueri e Jundiaí. Em 2020, São Bernardo injetou R\$ 48,6 bilhões na economia, com destaque para o setor de serviços, com R\$ 26,4 bilhões, seguido pela agropecuária (R\$ 11,3 bilhões) e indústria (R\$ 9,95 bilhões).

Diálogo

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), avalia que o governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) terá um bom relacionamento com os prefeitos. "Ele já sinalizou isso. A abertura dele de entender a dinâmica das prefeituras, acho que pelo fato dele ter um vice governador, Felício Ramalh (PSD), que é ex-prefeito de uma cidade importante como São José dos Campos e ter como secretário Gilberto Kassab, no seu primeiro escalão, vai ajudar muito do ponto de vista da interface", enfatizou.

Diálogo I

Já em relação ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Auricchio foi ponderado. "O governo federal é um governo novo e não repudio que é um governo do PT, é um governo de uma frente ampla. O presidente Lula e o ex-governador Geraldo Aldemir (PSB) representam um conjunto destas forças, portanto tenho absoluta convicção que eles vão fazer todos os esforços para que tenham uma interface com os municípios", avaliou.

Disney

Empresários do ABC têm comentado que uma Prefeitura da região exagerou na decoração natalina de sua cidade. "É a Disney do ABC", disse um deles. Mas, com tantas atrações, difícil é conter o lixo deixado no local e o intenso barulho que incomoda a área residencial nas proximidades onde os "brinquedos" foram instalados. Além disso, restaurantes e donos de equipamentos de lazer ficaram com o faturamento prejudicado com a concorrência das atividades.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Página:** 2